

Representação do Conhecimento (KR) e Raciocínio

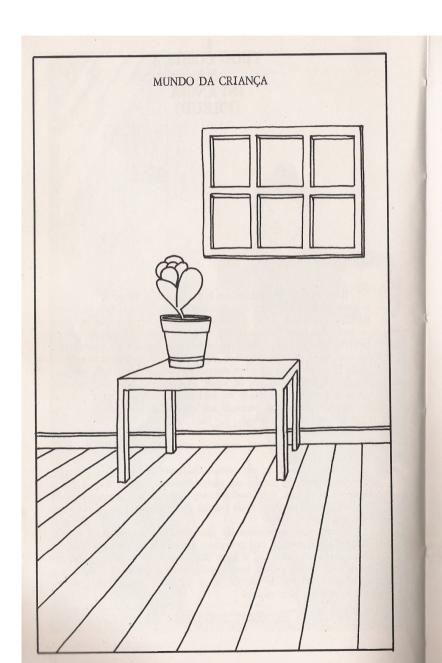
Definição

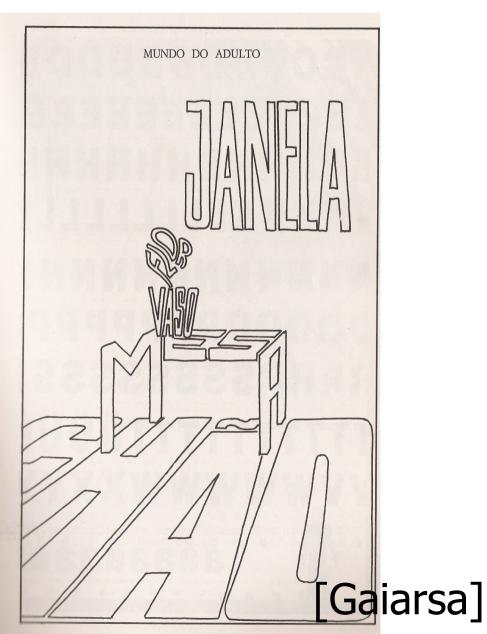
 "Representação do conhecimento e raciocínio é a área da Inteligência Artificial (IA) que estuda como o conhecimento pode ser representado simbolicamente e manipulado de maneira automática por programas de raciocínio" (Brachman e Levesque, 2004)

Conhecimento

- João sabe que Getúlio Vargas se suicidou.
 - Relação entre um conhecedor, João
 - E uma proposição, a ideia expressa por uma sentença declarativa, Getúlio Vargas se suicidou.
- Outras relações são possíveis:
 - João
 - acredita que, espera que, tem medo que....
 - Atitudes proposicionais

Representação





Representação do Conhecimento

 Estuda o uso de símbolos formais para representar uma coleção de proposições na qual acredita um agente.

Raciocínio

- Manipulação formal de símbolos que representam uma coleção de proposições nas quais se acredita para produzir representações de novas proposições.
 - João ama Maria E Maria está vindo para a festa ⇒
 Alguém que João ama está vindo para a festa
- Raciocínio é uma forma de cálculo, análogo à aritmética, mas sobre símbolos que representam proposições, ao invés de números [Leibniz, século XVII]

Por que Raciocínio em Programas?

 De forma geral, para aumentar o seu grau de autonomia, ou seja, para torná-los mais capazes de tratar tarefas que não foram totalmente previstas a priori.

KR e Lógica

- Lógica: é um formalismo bem estudado para representação de conhecimento
- Pode satisfazer os seguintes critérios:
 - adequação representacional
 - permite representar o mundo (expressividade)
 - adequação inferencial
 - permite inferência
 - eficiência aquisicional
 - facilidade de adicionar conhecimento
 - modularidade

Engajamento Ontológico

- Natureza da realidade, descrição do mundo
 - Na Lógica Proposicional, o mundo consiste em fatos.
 - Na Lógica de Primeira Ordem, o mundo consiste em:
 - objetos: "coisas" com identidade própria
 - ex. pessoas, casas, Wumpus, caverna, etc.
 - relações entre esses objetos
 - ex. irmão-de, tem-cor, parte-de, adjacente, etc.
 - propriedades (que distinguem esses objetos)
 - ex. vermelho, redondo, fundo, fedorento, etc.
 - funções: um ou mais objetos se relacionam com um único objeto
 - ex. dobro, distância, pai_de, etc.

Engajamento Ontológico

- Além disso, a LPO exprime:
 - fatos sobre todos objetos do universo (∀)
 - fatos sobre objetos particulares (∃)
- Exemplos:
 - -1+1=2
 - <u>objetos</u>: 1, 2; <u>relação</u>: =; função: +.
 - Todas as Cavernas adjacentes ao Wumpus são fedorentas.
 - <u>objetos</u>: cavernas, Wumpus; <u>propriedade</u>: fedorento; <u>relação</u>: adjacente.
- A LPO não faz engajamentos ontológicos para tempo, categorias e eventos...
 - neutralidade favorece flexibilidade

Engajamento Epistemológico

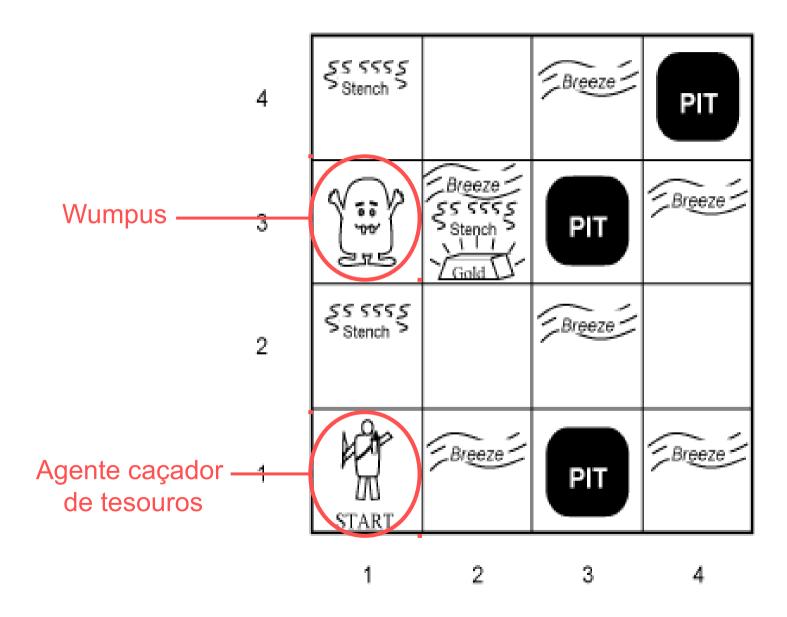
- **Estados do conhecimento (crenças)**
 - A LPO tem o mesmo engajamento epistemológico que a lógica proposicional
 - tudo é verdadeiro ou falso
 - Para tratar incerteza, usamos
 - Outras lógicas (n-valoradas, fuzzy, para-consistente, etc.)
 - Probabilidade

Resumo

Linguagem	Engajamento Ontológico	Engajamento Epistemológico
L. Proposicional	Fatos	V, F, ?
LPO	Fatos, objetos, relações	V, F, ?
L. Temporal	Fatos, objetos, relações, tempo	V, F, ?
Probabilidade	Fatos	Grau de crença: 0-1
L. Difusa	Grau de verdade sobre fatos, objetos, relações	Grau de crença: 0-1

Estudo de Caso: agente em Lógica Proposicional, o Mundo do Wumpus

Bem-vindos ao "Mundo do Wumpus"



O Mundo do Wumpus: formulação do problema - PAGE

Ambiente:

paredes, Wumpus, cavernas, buracos, ouro

Estado inicial:

- agente na caverna (1,1) com apenas uma flecha
- Wumpus e buracos em cavernas quaisquer

Objetivos:

- pegar a barra de ouro &
- voltar à caverna (1,1) com vida

O Mundo do Wumpus: formulação do problema

Percepções:

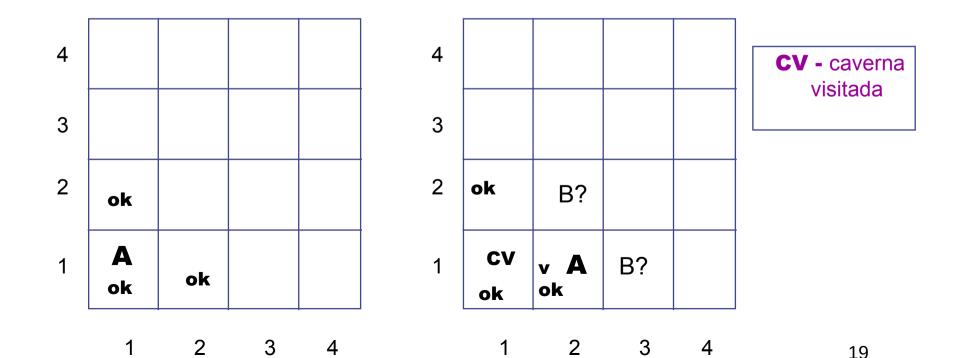
- fedor ao redor do Wumpus
- vento ao redor dos buracos
- brilho do ouro apenas na caverna onde ele está
- choque contra a parede da caverna
- grito do Wumpus quando ele morre

O Mundo do Wumpus: formulação do problema

- Ações do agente:
 - avançar para próxima caverna
 - girar 90 graus à direita ou à esquerda
 - pegar o ouro na mesma caverna onde o agente está
 - atirar na direção para onde está olhando
 - a flecha pára quando encontra uma parede ou mata o Wumpus
 - sair da caverna

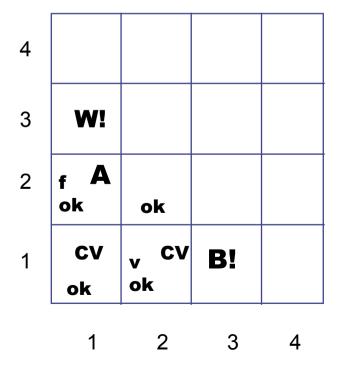
Raciocinando e Agindo no Mundo do Wumpus

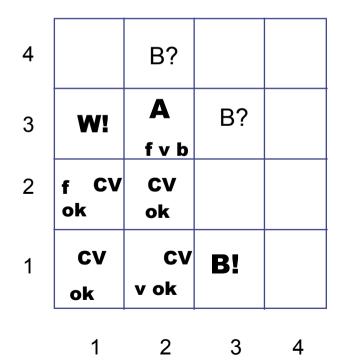
- Conhecimento do agente:
 - (a) no início do jogo, depois de receber sua primeira percepção, e
 - (b) depois do 10 movimento, com a seqüência de percepções [nada,vento,nada,nada,nada]



Raciocinando e Agindo no Mundo do Wumpus

Estando em (2,2), o agente move-se para (2,3) e encontra o ouro!!!





CV - caverna visitada

Mundo de Wumpus Tipo do ambiente

- Observável ou não?
- Determinista ou Estocástico?
- Episódico ou Não-Episódico?
- Estático ou Dinâmico ?
- Discreto ou Contínuo ?

Mundo de Wumpus Tipo do ambiente

- Observável ou não-observável
- Determinista ou estocástico
- Episódico ou Não-Episódico
- Estático ou Dinâmico
- Discreto ou Contínuo

Mundo de Wumpus Arquiteturas do agente

- Agente puramente reativo
- Agente reativo com estado interno (autômato)
- Agente cognitivo (baseado em objetivos)
- Agente otimizador
- Agente adaptativo

Mundo de Wumpus Agente puramente reativo

- Exemplo de regra de reação
 - IF percepçãoVisual = brilho THEN ação = pegar
- Limitações do agente reativo puro
 - um agente ótimo deveria:
 - recuperar o ouro ou
 - determinar que é muito perigoso pegar o ouro e
 - em qualquer dos casos acima, voltar para (1,1) e sair da caverna.
 - Um agente reativo nunca sabe quando parar
 - estar com o ouro e estar na caverna (1,1) não fazem parte da sua percepção (se pegou, esqueceu).
 - esses agentes podem entrar em laços infinitos.

- Regras associando indiretamente percepção com ação pela manutenção de um modelo do ambiente
 - Ação a realizar agora depende da percepção atual + anteriores + ações anteriores...
- Motivação para guardar estado do ambiente
 - O ambiente inteiro não é acessível no mesmo momento
 - O agente só vê o interior da caverna quando esta dentro dela
 - Percepções instantâneas iguais podem corresponder a estados diferentes
 - ex. o agente sem estado interno não sabe quais são as cavernas já visitadas...

Agente reativo com estado interno Tipos de regras – geral...

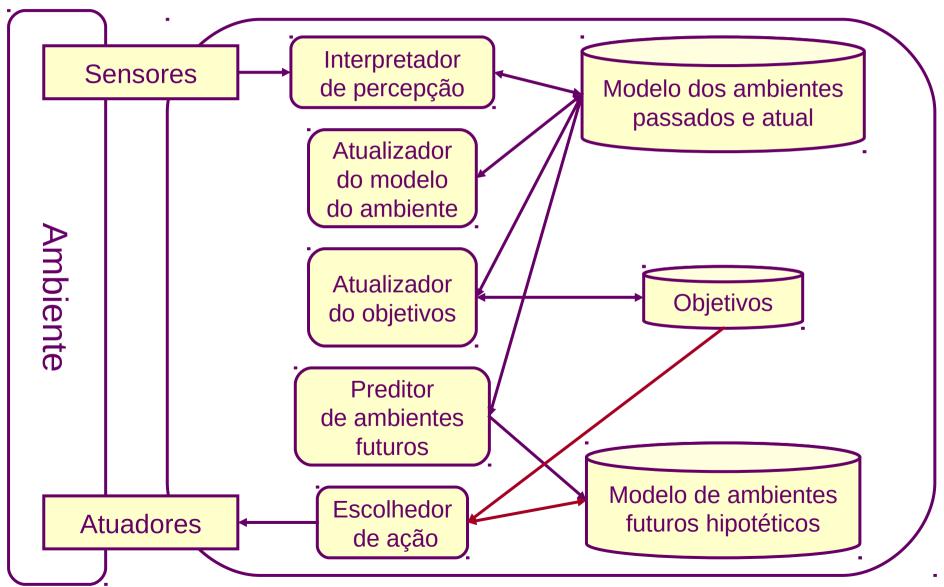
- Além das regras de reação
 - Sempre precisamos delas...
- Precisamos de novas regras para atualização do modelo do ambiente
 - percepção ∧ modelo ⇒ modelo'
 - modelo' ⇒ modelo"
 - só quando o modelo se atualiza sozinho (via inferência)
 - modelo" ⇒ ação
 - ação ∧ modelo" ⇒ modelo"

- Regras percepção ∧ modelo ⇒ modelo'
 - IF percepçãoVisual no tempo T = brilho
 AND localização do agente no tempo T = (X,Y)
 THEN localização do ouro no tempo T = (X,Y)
- ◆ Regras modelo ⇒ modelo'
 - IF agente está com o ouro no tempo T
 AND localização do agente no tempo T = (X,Y)
 THEN localização do ouro no tempo T = (X,Y)

- ◆ Regras modelo ⇒ ação
 - IF localização do agente no tempo T = (X,Y)
 AND localização do ouro no tempo T = (X,Y)
 THEN ação escolhida no tempo T = pegar
- ◆ Regras ação ∧ modelo ⇒ modelo
 - IF ação escolhida no tempo T = pegar
 THEN agente está com o ouro no tempo T+1

- Desvantagens desta arquitetura:
 - Oferece autonomia, mas não muita
 - Não tem objetivo explicito
 - Não pensa no futuro (além da ação imediata)
 - Ex. pode entrar em *loop* se as regras não forem bem projetadas

Agente cognitivo (baseado em objetivo)



Agente Cognitivo Funcionamento geral

- Associação entre percepção e ação
 - Mediada por modelo do ambiente e objetivo do agente
 - Pode envolver encadear regras para construir plano multi-passo necessário para atingir objetivo a partir de modelo
 - Ex. matar o Wumpus para poder atravessar a caverna onde ele esta e então pegar o ouro (objetivo)

Agente Cognitivo Funcionamento geral

- Capaz de lidar com os 5 tipos de regras do agente reativo com estado interno, além de 2 novos tipos de regras:
 - Regras: objetivo ∧ modelo ⇒ ação
 - Regras: objetivo ∧ modelo ⇒ objetivo'
- Trata o objetivo explicitamente e pode pensar no futuro!!!!
- Porém... não trata objetivos conflitantes
 - ex. pegar o ouro pelo caminho mais curto, seguro, rápido
 - Agente baseado em utilidade (próximos capítulos...)

Cognitivo

Regras objetivo ∧ modelo ⇒ ação - I

- O agente escolhe um caminho para o objetivo
 - IF objetivo do agente no tempo T é estar na localidade (X,Y)

AND agente está em (X-1, Y-1) no tempo T-N AND sabe que localidade (X,Y-1) é segura no tempo T-N AND sabe que localidade (X,Y) é segura no tempo T-N THEN escolha ação Vá-para (X,Y) via (X,Y-1)

Plundo de Wumpus - Agente Cognitivo Regras objetivo ∧ modelo ⇒ ação - II

- O agente pode variar a escolha conforme o objetivo, como não matar o wumpus para pegar logo o ouro
 - IF objetivo do agente é pegar o ouro

AND agente está em (X-1, Y) no tempo T

AND sabe que o ouro está na localidade (X,Y)

AND sabe que localidade (X,Y) é segura no tempo T

AND sabe que o Wumpus está na localidade (X-1,Y+1) no tempo T

AND sabe que o agente tem uma flecha no tempo T

THEN escolha ação Vá-para (X,Y)

Cognitivo Regras objetivo \(\cappa \) modelo \(\infty \) objetivo'

- Se o agente queria estar com o ouro e conseguiu, atualizar objetivo para "ir para (1,1)"
 - IF objetivo do agente no tempo T é estar com o ouro no tempo T+N

```
AND agente está com o ouro no tempo T+1
THEN atualize o objetivo do agente no tempo T+1
para objetivo = (1,1) no tempo T+M
```

Formalização de Agentes Baseados em Lógica Proposicional

Um Agente-BC Proposicional para o Mundo do Wumpus

- A Base de Conhecimento consiste em:
 - Sentenças representando as percepções do agente
 - Sentenças válidas implicadas a partir das sentenças das percepções
 - Sentença válida: verdadeira sob qualquer interpretação
 - Regras de inferência utilizadas para implicar novas sentenças a partir das sentenças existentes

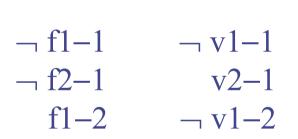
Um Agente-BC para o Mundo do Wumpus

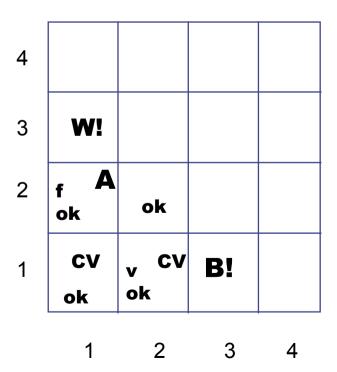
Símbolos:

- A_{x-v} significa que "o <u>agente</u> está na caverna (x,y)"
- B_{x-y} significa que "existe um <u>buraco</u> na caverna (x,y)"
- W_{x-y} significa que "o <u>Wumpus</u> está na caverna (x,y)"
- O_{x-y} significa que "o <u>ouro</u> está na caverna (x,y)"
- v_{x-y} significa que "existe <u>vento</u> na caverna (x,y)"
- f_{x-v} significa que "existe <u>fedor</u> na caverna (x,y)"
- b_{x-y} significa que "existe <u>brilho</u> na caverna (x,y)"

Base de Conhecimento para o Mundo do Wumpus

Com base nas percepções do estado abaixo, o modelo do ambiente (memória de trabalho) deverá conter as seguintes sentenças:





CV - caverna visitada

Base de Conhecimento para o Mundo do Wumpus

- O agente também tem algum conhecimento prévio sobre o ambiente, e.g.:
 - se uma caverna não tem fedor, então o Wumpus não está nessa caverna, nem está em nenhuma caverna adjacente a ela.
- O agente terá uma regra para cada caverna no seu ambiente

R1:
$$\neg f1-1 \Rightarrow \neg W1-1 \land \neg W1-2 \land \neg W2-1$$

R2: $\neg f2-1 \Rightarrow \neg W1-1 \land \neg W2-1 \land \neg W2-2 \land \neg W3-1$
R3: $\neg f1-2 \Rightarrow \neg W1-1 \land \neg W1-2 \land \neg W2-2 \land \neg W1-3$

Base de Conhecimento para o Mundo do Wumpus

O agente também deve saber que, se existe fedor em (1,2), então deve haver um Wumpus em (1,2) ou em alguma caverna adjacente a ela:

R4: $f_{1-2} \Rightarrow W_{1-3} \vee W_{1-2} \vee W_{2-2} \vee W_{1-1}$

Como Encontrar o Wumpus ?

- O Wumpus está em (1,3). Como provar isto?
 - O agente precisa mostrar que BC ⇒ W1-3 é uma sentença válida:
 - (1) construindo a <u>Tabela-Verdade</u> para a sentença
 - existem 12 símbolos proposicionais na BC, então a Tabela-Verdade terá 12 colunas...

$$2^{12} = 4096$$

(2) usando <u>regras de inferência!</u>

Lógica Proposicional: Regras de Inferência

$$\bullet$$
 Modus Ponens: $\alpha \Rightarrow \beta, \alpha$

E-eliminação:
$$\underline{\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge ... \wedge \alpha_n}$$

$$\alpha_i, \alpha_2, ..., \alpha_n$$

E-introdução:
$$\alpha_1, \alpha_2, ..., \alpha_n$$

$$\alpha_1 \wedge \alpha_2 \wedge ... \wedge \alpha_n$$

$$\frac{\alpha_i}{\alpha \vee \alpha \vee \cdots \vee \alpha}$$

 $\alpha_1 \lor \alpha_2 \lor ... \lor \alpha_n$ Eliminação de dupla negação: $\neg \neg \alpha$

$$\frac{\neg \neg \alpha}{\alpha}$$

Resolução unitária:

$$\alpha \vee \beta, \neg \beta$$

Resolução:

$$\frac{\alpha \vee \beta, \neg \beta \vee \gamma}{\alpha \vee \gamma} \Leftrightarrow \frac{\neg \alpha \Rightarrow \beta, \beta \Rightarrow \gamma}{\neg \alpha \Rightarrow \gamma}$$

 α/β diz que a sentença β pode ser derivada de α por inferência.

Como Encontrar o Wumpus - Inferência!

- ◆ Inicialmente, vamos mostrar que o Wumpus não está em nenhuma outra caverna, e então concluir, por eliminação, que ele está em (1,3).
 - **1.** Aplicando Modus Ponens a \neg f1–1 e R1, obtemos: \neg W1–1 \land \neg W1–2 \land \neg W2–1
 - **2.** Aplicando <u>E-eliminação</u> a (1), obtemos três sentenças isoladas:

```
\neg W1-1 \quad \neg W1-2 \quad \neg W2-1
```

3. Aplicando <u>Modus Ponens</u> a ¬ f2–1 e R2, e em seguida aplicando <u>E-eliminação</u> obtemos:

$$\neg W1-1 \quad \neg W2-1 \quad \neg W2-2 \quad \neg W3-1$$

Como Encontrar o Wumpus - Inferência!

- **4.** Aplicando Modus Ponens a f1-2 e R4, obtemos: $W1-3 \lor W1-2 \lor W2-2 \lor W1-1$
- **5.** Aplicando Resolução Unidade, onde α é W1-3 \vee W1-2 \vee W2-2 e β é W1-1 obtemos (do passo 2, temos \neg W1-1): W1-3 \vee W1-2 \vee W2-2
- **6.** Aplicando Resolução Unidade, onde α é W1-3 \vee W1-2 e β é W2-2 obtemos: W1-3 \vee W1-2
- 7. Aplicando Resolução Unidade, onde α é W1-3 e β é W1-2 obtemos: W1-3 !!!

Transformando Conhecimento em Ações

Objetivo

- Definir regras que relacionem o estado atual do mundo às ações que o agente pode realizar
- Ações do agente (relembrando):
 - avançar para próxima caverna
 - girar 90 graus à direita ou à esquerda
 - pegar um objeto na mesma caverna onde o agente está
 - atirar na direção para onde está olhando
 - a flecha pára quando encontra uma parede ou mata o Wumpus
 - sair da caverna

Transformando Conhecimento em Ações

- Exemplo de Regra:
 - o agente está na caverna (1,1) virado para a direita, e
 - o Wumpus está na caverna (2,1), então:

A1-1
$$\wedge$$
 Dir \wedge W2-1 \Rightarrow \neg avançar

- Com essas regras, o agente pode então perguntar à BC que ação ele deve realizar:
 - devo avançar?
 - devo girar para a esquerda?
 - devo atirar?, etc...

Problemas com o Agente Proposicional

- Problema: existem proposições demais a considerar
 - ex.: a regra: "não avance se o Wumpus estiver em frente a você" só pode ser representada com um conjunto de 64 regras.
 - Se o agente executar 100 passos, a BC terá 6400 regras apenas para dizer que ele não deve avançar quando o Wumpus estiver em frente a ele.
 - Assim, serão necessárias milhares de regras para definir um agente eficiente, e o processo de inferência ficará muito lento.

Problemas com o Agente Proposicional

- Outro problema: domínios dinâmicos!
 - Quando o agente faz seu primeiro movimento, a proposição A1-1 torna-se falsa e A2-1 torna-se verdadeira.
 - Soluções???
 - não podemos apenas "apagar" A(1,1) porque o agente precisa saber onde esteve antes.
 - usar símbolos diferentes para a localização do agente a cada tempo T => a BC teria que ser "reescrita" a cada tempo T.

Problemas com o Agente Proposicional

Conclusão

- a expressividade da Lógica Proposicional é fraca demais para nos interessar
- com a Lógica de Primeira Ordem, 64 regras proposicionais do agente Wumpus seriam reduzidas a 1

A seguir...

Agente baseado em Lógica de 1ª ordem